



## 4UM SMALL CAPS FIA

No mês de fevereiro de 2020, o 4UM Small Caps apresentou rentabilidade negativa de -6,7%, acumulando queda de -6,1% no ano. Para comparação, o Índice Small Caps SMLL apresenta quedas de -8,3% e -7,8% nas mesmas bases.

Acreditamos que a vantagem do fundo, em momentos de stress, reside na compra de ativos com margem de segurança. Não nos perturbamos com oscilações de curto prazo nos preços, mas sim com os resultados de longo prazo.

Em momentos de stress, no entanto, é bom lembrar o impacto prático da menor volatilidade do Fundo, calculada em 16,7%, em contraste com a volatilidade de 26,5% do Ibovespa.

Se considerarmos janelas móveis de rentabilidades mensais, nosso fundo teve, desde seu início, apenas 8,8% de ocorrências de retornos menores que 5%, e somente 2,2% com quedas piores que 10%. Para comparação, o Ibovespa mostrou, neste mesmo período, 17,3% ocorrências abaixo de 5% e 5,0% de quedas abaixo de 10%.

Outra maneira de observar o comportamento do fundo em situações de stress é sob a ótica do Draw Down, ou seja, as quedas desde os picos de rentabilidade do fundo. Dito de outra maneira, se um cotista tivesse o infortúnio de aplicar no fundo justamente em um ponto de máxima rentabilidade, de forma que subsequentemente tivesse auferido perdas, o Draw Down mede por quanto tempo sua aplicação ficou negativa e qual foi a perda máxima acumulada durante este período.

Desde o início do 4UM Small Caps, em julho de 2008, podemos identificar três períodos de Draw Down significativos para a bolsa brasileira. O primeiro, logo no início de sua existência e em meio à crise do *subprime* de 2008, teve duração de 282 dias e perda máxima de 49%, entre julho de 2008 e agosto de 2009. Neste episódio, para comparação, o Ibovespa mostrou Draw Down de 326 dias com perda máxima de 55%.

O segundo episódio relevante foi o período entre 2011 e 2016, em que a bolsa demorou para recuperar os ápices. Nosso fundo chegou a recuperar o ponto de máximo durante este intervalo, resultando em dois períodos de Draw Down, com durações de 452 e 854 dias e perdas máximas de 23% e 26%. Neste mesmo intervalo, desde o início de 2011 até 2017, o Ibovespa não renovou máximas por 1.721 dias, chegando a apresentar uma perda acumulada de 49%.

Por fim, o último Draw Down relevante foi entre fevereiro e o final de 2018, quando nosso fundo passou 199 dias sem renovar a máxima, acumulando perda de 24%. Este foi o único dos períodos analisados em que o Ibovespa foi ligeiramente superior, com Draw Down de 173 dias e 20% de queda acumulada.

Ao observarmos estas estatísticas, portanto, podemos ver que o 4UM Small Caps apresenta risco menor do que o benchmark, com melhores retornos. Ainda que suscetível a perdas, nosso fundo mostra perdas menores, menos duradouras e menos frequentes que o próprio índice.